

A “Revisão da Estrutura Curricular” e a Educação Especial

É certamente do conhecimento dos nossos associados que o Ministério da Educação colocou à discussão pública um documento sobre modificações na estrutura curricular do 2º, 3º ciclos e secundário (este documento pode ser consultado no sítio do Ministério da Educação). A nossa Associação foi convocada para uma sessão de discussão na Assembleia da República e aqui lhes deixo as posições que, em síntese, a nossa Associação lá manifestou.

1. Uma reorganização curricular é um assunto sério e global. Como alguém disse, os erros que se cometerem em Educação não são corrigíveis pelo menos na vida das crianças que eventualmente os sofram. Por isso é preciso, em lugar de mudanças que os próprios proponentes chamam de “cirúrgicas”, encarar as reformas curriculares de uma forma global e sobretudo para que sejam coerentes, articuladas e justificadas através de uma fundamentação credível e sólida. Ora não é isso que se passa nesta proposta.
2. Um currículo, ao contrário de uma casa, constrói-se de “cima para baixo”. Quer isto dizer que a primeira tarefa é a de delinear quais são os objectivos que queremos atingir. Ora esta proposta apresenta-se “de baixo para cima” modificando cargas horárias e composição disciplinas sem uma delineação clara dos objectivos a que se propõe (exceto talvez dizer que se propõe a objectivos “claros, rigorosos, mensuráveis e avaliáveis”).
3. A área de “apoio ao estudo” substitui no 2º ciclo o “estudo acompanhado”. Ora o “apoio ao estudo” é uma área facultativa e é muito provável que, no atribulado quotidiano das escolas, venha a ser puramente esquecida. A função do apoio ao estudo é trabalhar para melhorar a equidade da escola, isto é, dar a todos os alunos – e sobretudo aos que mais precisam de apoio – oportunidades semelhantes. Serão certamente os alunos com mais dificuldades que serão mais prejudicados com o carácter “facultativo” desta área disciplinar.
4. O conceito de “disciplinas estruturantes” é particularmente sensível no ensino de alunos com NEE. Na verdade, diz-nos a experiência e o conhecimento disponível, que para muitas crianças com e sem NEE o currículo pode-se estruturar com base noutras disciplinas como por exemplo as Ciências Naturais, ou a Música, ou a História e Geografia. Não nos parece

correto eleger o Português e a Matemática como as únicas disciplinas estruturantes do currículo.

5. Há aspectos que continuam silenciados e que estes sim nos parecem ter uma flagrante urgência. Entre estes está qual a resposta que as escolas estão a preparar para os alunos com NEE tendo em vista que a escolaridade obrigatória vai aumentar para 18 anos?

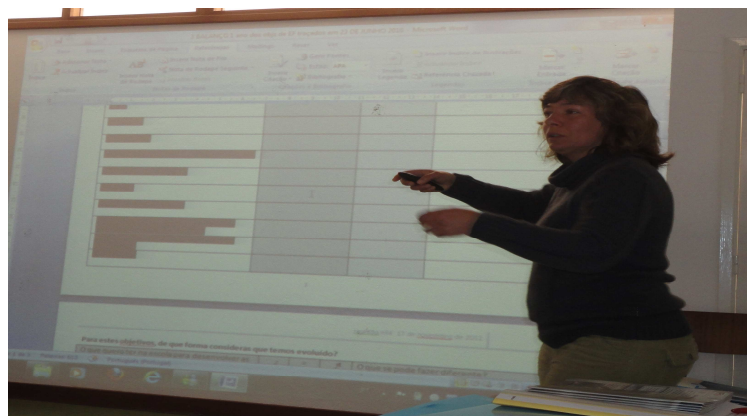
Como dissemos nesta reunião, é muito meritório que exista uma discussão sobre estes assuntos. Lembro aos nossos associados que infelizmente esta é uma prática que não foi seguida num passado muito recente em que as políticas, na melhor das hipóteses, eram comunicadas. Mas não basta colocar à discussão, é necessário que o que é dito e contra-argumentado tenha resposta e que a participação franca e de boa vontade seja entendida, respeita e valorizada no delineamento de políticas educacionais.

David Rodrigues

Presidente da Pró-Inclusão - ANDEE

Notícias da ANDEE

✓ Teve início este sábado, dia 11 de fevereiro de 2012, o Ciclo de Sábados - "Falando com quem faz", atividade organizada pela Associação Nacional de Docentes de Educação Especial e acreditada pelo CCFPC com 0,6 créditos, na modalidade de ação de formação.



Este sábado estava subordinado ao tema "**A prática do coaching na educação**" e tivemos o privilégio de contar com a Dra. Dina Adónis como dinamizadora.

A dinamizadora Dina Adónis começou a sua preleção fazendo uma breve apresentação sobre os motivos que levaram ao aparecimento do "coaching" na sua vida". De seguida, a Dra. Dina Adónis foi apresentando um conjunto de documentos que fundamentavam o que ia referindo ao longo da sessão. Na parte final a dinamizadora levou todos os presentes a uma reflexão pessoal.

Esta foi uma sessão que decorreu num sábado de manhã e que contou com uma sala cheia de profissionais ligados à Educação Especial, o que prova que todos juntos podemos fazer uma mudança sustentada e equilibrada.

O próximo sábado está programado para o dia 10 de março com a **Dra. Ana Bénard da Costa**, um grande nome da Educação Especial por quem nutrimos muito respeito e admiração e que virá apresentar o tema “REDEinclusão- Funcionalidades e Utilização”.

✓ **Visita de estudo a Pontevedra (Universidade de Vigo)**

Caros Associados, vimos convidá-los a juntarem-se a nós para mais uma aventura no universo da inclusão e partilha de experiências/saberes.

Vamos realizar nos próximos dias 30, 31 de Março e 1 de Abril, uma visita de estudo a Pontevedra (Universidade de Vigo) onde serão realizadas Conferências com docentes locais e uma visita a Santiago de Compostela.

O autocarro partirá de Lisboa com paragens ao longo do caminho para recolher passageiros. Há a possibilidade de levar acompanhantes.

Haverá também descontos especiais para os sócios com as quotas regularizadas.

Faça já a sua pré-inscrição (40 vagas para o programa) para o e-mail proandee@gmail.com

Condições a divulgar brevemente.

✓ A Dra. Elvira Silva da direção da Pró-Inclusão: ANDEE, realizou no passado dia 19 de Janeiro, uma ação de sensibilização no Agrupamento de Escolas Avelar Brotero – Odivelas, com o tema de “**Elegibilidade de Alunos para a Educação Especial**”.

Como resultado da ação de sensibilização, as docentes do departamento de EE do agrupamento, realizaram uma reflexão/síntese que passamos a divulgar:



Agrupamento de Escolas Avelar Brotero – Odivelas

A ação de sensibilização revestiu-se de um carácter muito relevante, tendo em conta o público-alvo-docentes do 1.º CEB, abrangendo 37 participantes, dos quais 3 coordenadoras de estabelecimento, e o grupo de educação especial.

A apresentação e os conteúdos abordados foram feitos de modo dinâmico e interativo com recurso ao powerpoint que se encontrava bastante explícito e acessível. A metodologia utilizada nesta formação, foi muito pertinente e dinâmica, atendendo a que para além de toda a informação veiculada, houve sempre a possibilidade de partilha de experiências profissionais e reflexão.

Apesar do curto tempo disponível, a formadora focou as principais questões e dúvidas importantes relativamente à elegibilidade de alunos para a educação especial tendo desenvolvido os vários pontos de forma bastante completa. Pelo seu conhecimento abrangente desta área, a formadora incutiu nos formandos a capacidade de reflexão, de auto análise, contribuindo para que haja também bom senso aquando das referências para o regime educativo especial.

Deverão ser ações de sensibilização como esta, divulgadas e implementadas, que possibilitam aos docentes assumir uma linguagem comum, construindo saberes e pilares fundamentais para a criação de boas práticas pedagógicas, em detrimento de críticas sem fundamento. Considera-se que de futuro é positivo continuarmos a usufruir deste tipo de esclarecimentos, nomeadamente na área da inclusão dos alunos NEE, da cooperação entre docentes ou ainda, dos recursos pedagógicos disponíveis para a prática da educação especial, considerando as diferentes problemáticas e necessidades de cada aluno. Assim sendo, a Educação Especial congratula-se com a possibilidade de realização no agrupamento de ações creditadas realizada pela formadora e/ promovidas pela Pin-Andee, o que promoverá o aprofundamento de algumas questões mais controversas que foram abordadas por alguns participantes.

A terminar não pode deixar-se de agradecer a grande disponibilidade e colaboração evidenciadas pela formadora na concretização da ação.

Teresa Folgado (Representante de E.E.)

SUGESTÃO DE LEITURA

“Atenta Inquietude”

Há muito que a Pró-Inclusão - ANDEE conta com o apoio generoso e disponível do Prof. Dr. José Morgado. Os nossos associados conhecem-no das suas sugestivas conferências e dos seus tão iluminativos escritos. Talvez seja menos conhecida a sua actividade de "blogger". Aqui fica o endereço e um aperitivo para o banquete de humor, reflexão e conhecimento que este blog proporciona. Vá lá ver!

Hoje e sempre!

<http://atentainquietude.blogspot.com>

“REUNIÃO DE PROFESSORES. Uma história improvável

Cláudio, agradecia que entregasses este bilhete à Directora de Turma.

Sim pai.

Eu, Mário Silva, na condição de encarregado de educação do aluno Cláudio Silva, venho convidar os Senhores Professores do 6º B, a turma do Cláudio, para uma Reunião a realizar na minha casa em data e hora da vossa conveniência. Sendo muito importante a presença dos pais e encarregados de educação nas Reuniões de Pais, também julgo importante a presença dos professores nas Reuniões de Professores para o bom andamento do processo educativo dos nossos educandos.

Proponho como Ordem de Trabalhos:

1) Informações - gostava de que percebessem as circunstâncias de vida do Cláudio para que melhor o possam ajudar e apoiar;

2) Articulação entre os Professores - parece-me necessário que todos os professores do 6º B tenham um entendimento próximo sobre as regras e comportamentos em sala de aula para que se evitem diferenças muito grandes entre o que é ou não permitido no funcionamento dos alunos e para que eu próprio melhor possa orientar o Cláudio;

3) Trabalhos de Casa - A quantidade de trabalhos de casa que em muitos dias o Cláudio traz para fazer são em excesso para o tempo que ele tem depois de chegar da escola;

4) Material escolar - Em muitas disciplinas é pedido material repetido e em quantidades que tornam difícil a situação, não só do ponto de vista económico mas também em termos de organização da mochila e até do peso que carregam.

Durante a reunião terei à disposição dos Senhores Professores um pequeno lanche que o Cláudio e a irmã prepararão.

Renovo o agradecimento antecipado pela vossa presença e disponibilidade.

Os meus cumprimentos,

Mário Silva, pai do Cláudio Silva.”

Notícias dos OUTROS

Fundação Calouste Gulbenkian Educação Especial 2012

✓ A Fundação Calouste Gulbenkian abriu um **concurso** para apoio a atividades relacionadas com a educação, reabilitação e a integração social e escolar de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

As candidaturas devem ser submetidas através de formulário online até 16 de março, de acordo com o regulamento do concurso.

Para mais informação contactar:

www.gulbenkian.pt

Comunidades Virtuais – Professores de Educação Especial

✓ A DGE abriu áreas na sua plataforma Moodle dedicadas aos professores da Educação Especial, no sentido de constituir comunidades virtuais temáticas.

O objetivo destas comunidades é criar um espaço de partilha de recursos e discussão de problemas associados à atividade dos professores.

Para se registarem, os professores deverão criar uma conta de utilizador e preencher os campos requeridos na plataforma. Para aqueles que tiverem dificuldades na inscrição, poderão seguir as indicações da comunidade Moodle portuguesa em:

<http://moodlept.net.educom.pt/mod/book/view.php?id=408&chapterid=118>

Os professores das Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo poderão registar-se diretamente em:

<http://moodle.dgicd.min-edu.pt/>

Educação Especial

Unidades Ensino Estruturado Autismo

Chave de inscrição: autismo_2011

Os professores das Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos poderão registar-se diretamente em:

<http://moodle.dgicd.min-edu.pt/>

Educação Especial

Escolas de Referência Alunos Surdos

Chave de inscrição: surdos_2011

Os professores das Escolas de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão poderão registar-se diretamente em:

<http://moodle.dgicd.min-edu.pt/>

Educação Especial

Escolas de Referência Alunos Cegos/Baixa Visão

Chave de inscrição: cegos_2011

Os professores das Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiências e Surdo Cegueira Congénita poderão registar-se diretamente em:

<http://moodle.dgidc.min-edu.pt/>

Educação Especial

Unidades Especializadas Multideficiência

Chave de inscrição: multideficiência_2011

Poderão inscrever-se em mais do que uma disciplina, caso estejam interessados

Para que a **PIN-ANDEE** possa crescer na sua representatividade, acções e actividades necessitamos da sua participação.

ASSOCIE-SE!

Ser associado da **Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial (PIN-ANDEE)** só tem vantagens.

O pagamento da quota anual (35€ - não chega a ser 10 cêntimos por dia) engloba o envio quinzenal da *newsletter*, a entrega duas vezes por ano da revista "Educação Inclusiva", a gratuidade ou redução na inscrição nas várias iniciativas levadas a cabo pela associação ou em parceria com outras instituições.

REGULARIZE AS SUAS QUOTAS!

www.proinclusao.com.sapo.pt

E-Mail proandee@gmail.com